

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 11 DE MARÇO DE 1916

NUMERO 174

I^a PHASE

20— Agosto —1911

a 4— Julho —1914

A nossa religião e adelles

Na nossa jornada de orgam independente de boa e útil propaganda, temos no caminho encontrado uma sucia de ignorantes e imbecis, que sómente pelo instincto de tudo deprimir nos dão a alcunha de immoraes, perversos e atheus, quando não somos mais do que bons christãos e como tal procuramos incutir no coração dos incautos, não os sentimentos que possue os hypocritas jesuitas e sim aquelles que tanto recomendou o sublime Martyr do Golpho.

Fustigamos essa religião mentirosa, essa adoração de figuras de madeira, esses sacramentos que jámais Jesus Christo instituiu, atacando de preferencia a essa immoralidade sem nome que se chama — confissão.

Não aninhamos em nossas corações o odio aos nossos semelhantes, não deturpamos a pura religião de Christo, não ateamos o odio de raça, não impomos crenças religiosas a quem quer que seja, apenas mostramos que a religião pregada por esses hypocritas de Loyola não é a do Nazareno, de cujo Evangelho nos servimos como baluarte inexpugnável.

Estamos promptos para dis-
cutir a religião ensinada por esses cynicos de batina e burel e com a propria historia da egreja, levaremos de vencida esses negociadores de sacramentos, que desapie-

dadamente se apossaram do cadaver do Mansueto Nazareno, para auferirem lucros pecuniarios, como si Elle fosse uma droga de baixo valor.

Condemnamos essa indifferença de muitos chefes de familia que consentem que suas mulheres, que suas filhas impunhamdo um livro indecente como é o "Manná" vão ter a igreja e aos confessionarios, sujeitar-se as perguntas indecorosas das paginas 119 a 121, perguntas que devem cobrir de pêjo a mulheres de vida facil quanto mais a gente decente.

Condemnamos a «certas» senhoras que devendo occupar-se com o serviço domestico de seus lares, andem de caza em caza, de livrinho de notas em punho, indagando das moças quantas vezes se confessaram e aconselhando-as que devem fazel-o pelo menos, duas ou tres vezes por semana, alegando ser "um grande peccado, uma offensa a Deus si não o fizerem."

A nossa propaganda pois não é um ataque contra a religião de Christo que consideramos sublime em todos os seus fundamentos, é sim contra essa hypocrisia, contra essa mentira, contra essa infamia praticada pela maior parte de um clero, que acobertado com a religião do Divino Mestre e proclamando-se seu representante na terra, vae dia a dia augmentando o numero de mulheres da vida airada, com grave prejuizo da moral social, que o mesmo clero tem procurado corromper.

Que atestem os Faustinos, os Herculanos, os Consonis e outros corruptores e assassinos de meninas nos antros dos conventos.

E' deante de taes factos praticados por homens que pregam a religião Catholica Apostolica Romana que nós nos revoltamos; contra a religião de Christo, não, assim elles a pregassem que seriamos seus adeptos.

II^a PHASE

28— Agosto —1915

Ainda elles...

Procurar, os srs. açambarcadores do progresso, dessiminar a verdade, será uma ingloria tarefa, ainda que tenham de assestar os 75, porquanto o que vamos relatar é um facto typico, de agora, passado no seio da nossa capital, onde elementos perniciosos atravancam a consciencia sublime de um povo, de um povo que geme sob o guante oppressivo de mandões desequilibrados, o que já é bastante.

O caso passado ha dias, no Gymnasio Santa Catharina, em não querendo acceitar como matriculandos os filhos de um nosso distincto conterraneo, só pelo facto dessas creanças não serem baptisadas, é a prova mais cabal, insophismavel, do pouco caso que ligam os frades estrangeiros ás nossas Leis, ás Leis deste Paiz que tudo tolera.

Os ataques atirados áquillo que é nosso, são feitos pelos jesuitas, sem temer que possam de, com suas ousadias, o tiro explodir pela culatra.

Temos fórmulas de governo que garante plena liberdade de consciencia, como querem pois, os srs. de batina, desfraldar o pavilhão rubro da extorsão de direito de cultos que assiste ao cidadão?

Equiparar o Gymnasio é delapidar a liberdade do cidadão é pegar numa grilheta em braza e queimar-lhe a ultima fibra de civismo.

Equiparar, é os jesuitas cantarem a victoria.

: EXPEDIENTE :

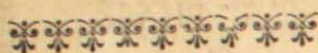
Publicação semanal
ASSIGNATURAS

Capital	Trimestre	2\$200
	Semestre	4\$200
	Anno	8\$400

Interior	Trimestre	2\$400
	Semestre	4\$800
	Anno	9\$600

O CLARÃO é vendido na Agência de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia eve ser endereçada á rua Felipe Camarão, n. 2.



Compete ao sr. Governador do Estado cassar a subvenção dos jesuitas, para tranquillidade da sociedade em que vivemos.

Nada de meios termos a situação complica-se e a nuvem densa da duvida baila em nosso cerebro, fervente, como querendo atassalhar os nossos ideias.

Cautela, bombardas!

PLUTARCHO.

O ultimo

JURAMENTO DOS JESUITAS

"Eu... presente agora a Deus Omnipotente, á Bemaventurada Virgem Maria, ao Bemaventurado Miguel Archânjo, ao Bemaventurado São João Baptista, aos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os santos e á sagração da milicia do céu, e perante vós, meu Pae Espiritual, geral superior da Companhia de Jesus, fundada por S. Ignacio de Loyola no pontificado de Paulo III e continuada até hoje, eu declaro e juro pelo ventre da Virgem, sacrario de Deus e vara de Jesus Christo que Sua Santidade, o Papa, e vicegerente de Christo, é a verdadeira e unica cabeça da Igreja Catholica, universal na terra, e que por virtude das chaves de ligar e desligar, dada a Sua Santidade por meu salvador Jesus Christo, elle tem o poder de depor reis hereticos, principes, Estados, Republicas e governos por serem todos illegaes sem sua sagrada confirmação e podendo por isso ser destruidos.

Juro, portanto, pugnar a todo o meu poder por esta doutrina e pelo direito e praxe de sua santidade e contra todos os usurpadores, sejam quaesquer, da autoridade heretica ou protestante, mórmente á Igreja Luthera na da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, e as pretensas autoridades e igrejas da Inglaterra e Escossia e os ramos da mesma já estabelecidos na Irlanda, no continente da America e em qualquer outro paiz, jun-

tamente com todos os seus adeptos, pois todos são hereticos e usurpadores e se oppõem á santa igreja de Roma.

Eu abrenuncio e desconheço toda a submissão a qualquer rei heretico, principe ou Estado, que fôr protestante ou liberal, como nego obediencia a qualquer de suas leis, magistrados, ou officiaes.

Declaro mais que a doutrina das igrejas da Inglaterra e Escossia, dos Calvinistas Huguenotes e de outras denominadas protestantes e liberaes é condemnavel e condemnados são todos os que não abjurem.

Declaro mais que hei de auxiliar, proteger e aconselhar todo e qualquer agente de Sua Santidade em todo e qualquer paiz do mundo onde me achar, na Suissa, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, Inglaterra, Irlanda, America ou em qualquer reino ou territorio em que eu estiver, e esforçarei a estirpar as hereticas doutrinas protestantes ou liberaes e a destruir seus falsos poderes, sejam regios ou outros.

Mais: prometto e declaro que com quanto me seja licito professar uma religião heretica, a bem dos interesses de Roma hei de guardar em segredo os conselhos de seus agentes, sempre que forem confiados, e não os publicarei directo ou indirectamente, por palavras escriptas nem conjectura alguma mas hei de executar pontualmente tudo que me fôr proposto, incumbido ou descoberto por vós, meu pae espiritual, ou qualquer deste santo convento.

Mais ainda, prometto e declaro que não hei de ter vontade ou opinião, nem restricção alguma mental, mas hei de obedecer como um cadaver («perinde ac cadaver») a toda e qualquer ordem que eu receber de meus superiores na milicia do Papa e de Jesus Christo.

Hei de ir a qualquer parte do mundo a que succeder ser enviado: ás geladas regiões do norte, nos abraçados areões do deserto africano, aos juncaes da India, aos centros da civilização europeia, ou ás toscas palhoças dos selvagens barbaros da America, sem queixa nem pezares hei de submeter-me a todas as coisas que me mandarem.

E mais ainda, prometto e declaro que em havendo occasião, hei de fazer e sustentar guerra infatigavel, ás claras ou secretamente contra todos os herejes protestantes e liberaes de qualquer modo que me fôr ordenado para estirpal os da face da terra e que não pouparei idade nem sexo, nem condição alguma; e que hei de enforçar, queimar, arruinar, ferver, esfolar, garrotear e enterrar vivos estes infames herejes; as suas mulheres hei de eu rasgar lhes os estomagos e os uteros e hei de esmagar as cabeças de seus filhos contra os muros, em ordem a lhes anniquillar a raça.

E quando isto não se possa tazer publicamente, hei de propinar occultamente a taça do veneno, applicar o laço estrangulador, o aço do punhal ou o

chumbo da bala, sem respeito á honra, á classe, á dignidade ou autoridade da pessoa ou das pessoas seja qualquer a condição de vida, e isto toda a vez que me for ordenado por algum agente do papa ou por qualquer superior da Companhia de Jesus.

Em confirmação do que, eu dedico a minha vida, a minha alma e todas as potencias e faculdades, e com este punhal que gora recebo, subscrevo meu nome escripto, com meu proprio sangue; e se eu me mostrar falsario ou timorato em minhas determinações meus irmãos da Companhia cortem-me as mãos e os pés, golpeiem-me a garganta, de orelha a orelha, abram o ventre e deitem enxofre acceso, caiam sobre mim todos os flagellos imaginaveis e seja a minha alma torturada no inferno por todos os seculos.

Tudo isto eu... juro pela Santissima Trindade, pelo Santo Sacramento que estou para receber, e hei de pôr em execução e de tudo hei de guardar segredo inviolavel; invoco tambem toda a gloriosa milicia celeste para testemunhar a minha cordeal resolução de guardar este juramento. Em testemunho disto tomo este Santissimo Sacramento da Eucharistia, e confirmo o mesmo com o meu nome escripto com a ponta deste punhal ensopada em meu sangue e sello á face deste convento.

(Elle recebe a hostia da mão do superior e escreve seu nome com a ponta de um punhal ensopada em sangue, tirado de sobre o coração.)

N. da R.—Entendem meia duzia de bestializados e de sujos caracteres quem como elles não adoram os jesuitas que assignam tal documento e não seguem tão sublimes ensinamentos.

são uns bandidos calumniadores, uns defamadores de familias, uns immoraes!

E os que seguem taes bandidos o que são?

A resposta cabe aos homens de honra.

OS CAPELLAES

NO EXERCITO

Sob esta epigraphe «O Estado», de 2 do corrente transcreveu do jornal «O Paiz», uma catilena em favor da admissão de capellães no Exercito e Armada nacionaes.

Esse jesuita de casaca, si não é de batina ou habito, ignora por ventura que a Nação Brasileira não tem religião e que os exmos. srs. ministros da Guerra e Marinha mantenedores do regimen republicano não podem rasgar e escarrar na Constituição do paiz como fazem os frades e jesuitas allemães?!

Attenção

A venda avulsa d'«O Clarão», é de 200 rs. o exemplar.

Propaganda catholica

Os inimigos dos padres

O QUE SAO — E O QUE DIZEM

É um folheto de 60 paginas escripto por um monsenhor Segur. Não faz propaganda nenhuma em favor da religião catholica; pelo contrario, desacredita a mesma religião. Chama beberões, bandos, perversos e outras porcarias iguaes aos que sabendo do que é capaz a grande maioria de padres e frades, dizem o que elles realmente são, principalmente desse exercito de espiões allemães que enchem o sul do Brasil, com rosario á cintura e coroa aberta, quando talvez lhes assentasse melhor uma sobrecasaca ou uma farda do que uma coroa e um habito.

Monsenhor Segur quando estava vomitando aquella chuva de insultos contra os anticlericaes, pensava tal vez, por ter jantado bem e estar um tanto alegre, que se dirigia aos seus collegas:

— Leão, o grande, que sancionou a patifaria da confissão auricular;

— João XII, que foi accusado de crimes atrozes;

— Pedro, o Eremita, que teve a pouca vergonha de apresentar uma epistola, dizendo que lhe tinha vindo directamente do céu!

— Gregorio VIII, que se julgava com direito de fazer perjuros, absolvendo os subditos dos juramentos feitos aos seus soberanos;

— Thomaz Becker, arcebispo, que queria collocar o papa superior ao rei da Inglaterra;

— Innocencio III, que dizia que todos devem confessar as suas faltas aos padres;

— Bonifacio VIII, que disse que reis e povo são obrigados a prestar obediencia ao papa não só quanto a religião, como quanto a tudo mais;

— João XXII, que sancionou a farça inventada pelos franciscanos da impressão das chagas de Christo no fundador da sua ordem;

— João XXIII, que foi deposto por simonia, extorsão, envenenamento, adulterio, incesto e perjurio!

— Sixto IV, que tinha 16 filhos!

— Alexandre VI, que praticou os maiores crimes e as maiores infamias;

— Paulo III, que era dissoluto e dissimulado;

— Julio III, que deu o barrete de cardeal ao guarda dos seus macacos!

— Paulo IV, que era arrogante, ambicioso e violento;

— Gregorio XII, que sancionou e applaudido o morticínio de 24 de agosto de 1572;

— Innocencio X, que entretinha relações peccaminosas com uma parenta chamada Olympia;

OYHVIO O

— Damaso I, que foi adultero, incendiario e assassino de 137 pessoas!

— Sixto III, que deflorou uma moça, e sendo denunciado o crime, envenenou e enterrou com suas proprias mãos o denunciante!

— Symmaco, que foi accusado de adulterio;

— Leão IV, que fundou um convento de freiras na sua propria habitação!

— Joanna (a papisa) que teve amores com diversos padres e foi amante do cardeal Flumenio, de quem teve um filho que nasceu numa praça publica, no meio do povo!

— João VIII, que se entregava a pratica de vicios nojentos com o marido de uma dama romana;

— Sergio III, que fazia verdadeiros deboches com a prostituta Morosia;

— João X, que foi amante da prostituta Theodora e que morreu suffocado por ordem de Morosia;

— Sergio III, que teve de Morosia um filho que foi eleito papa aos 18 annos, com o nome de João XI;

— João XI, que foi amante de sua propria mãe!

— João XIII, que viveu no meio de um verdadeiro serrallo;

— Gregorio VII, que foi apanhado em adulterio, teve amores com sua propria filha Mathilde, e mandou degolar a sua amante Beatriz;

— Bento IX, que viveu no meio de concubinas, entre as quaes figuravam sua mãe e sua irmã!

— João XXIII, que foi chefe de ladrões;

— Clemente VI, que teve amores escandalosos com Joanna de Napoles;

— Sixto IV, que fundou lupanares e morreu cheio de molestias repellentes;

— Innocencio VIII, que mandou matar 3 crianças para injectar em suas veias o sangue dellas;

— Leão XI, que morreu com as mesmas molestias de Sixto IV;

— Sixto V, que morreu nos braços da sua amante Anna Ostun; e ..

É a Historia que falla; não somos nós.

Só apontamos as miserias, as infamias, os deboches, os crimes de alguns grandes da igreja catholica.

A lista podia ser muito maior; mas basta o que ficou dito para mostrar que se os santos papas faziam aquellas cousas feias, o que são capazes de fazer os outros!

O monsenhor Segur atirou a pedra ao telhado do proximo, porém a pedra esbarrachou lhe a cara.

Em vista de tão edificantes exemplos, todo o homem que pensa não pode acreditar na hypocrisia dessa gente, desses vendilhões do templo, principalmente dos espiões que veem para o Brasil com rosario á cintura e coroa aberta, quando lhes assentaria melhor uma sobrecasaca ou uma farda, do que uma batina ou um habito.

Entre mil padres e frades poderá tirar-se um que não explora nem fanatiza o povo, e esse um hade ser por força brasileiro.

O monsenhor Segur affirma que ha inferno (talvez já tenha andado por lá)

e nós estamos de accordo; mas é o inferno da exploração dos padres e frades; é o inferno do confessorio; é o inferno do fanatismo que torna os povos cobardes e vis.

O homem chega a dizer que quem falla de um padre, ataca Jesus Christo!

Se Christo se medisse pela bitola dos que se dizem seus ministros, não seria um thesouro de virtudes, mas um mar de vicios, de maldades e de ambições como os santos papas que já citamos.

Um padre ou um frade igual a Christo! Um Consoni ou um Herculano igual a Jesus!

O livro de monsenhor Segur, desde o principio até o fim, só contém os mais baixos insultos contra os anticlericaes; em defeza da religião catholica nem uma palavra, e o mentiroso diz que aquillo é uma propaganda catholica!

A religião de Christo, a verdadeira religião que Jesus pregou, não precisa de propagandas nem de defezas, porque será sempre aceita e venerada em todo mundo pelas suas virtudes; mas a religião apregoada e posta em pratica pelos padres e frades estrangeiros, essa precisa defeza ou antes... não ha defeza possivel para ella!

Vamos citar agora alguns pedacinhos engraçados de monsenhor Segur, fazendo os precisos commentarios.

I

«... todos os malvados, todos os amigos do pe'roleo e da repartição dos bens alheios, todos os beberões, todas as pessoas de má vida, são invariavelmente inimigos dos padres.»

Não duvidamos que os padres tenham muitos inimigos; isso é mesmo natural; mas os incendiarios, os ladrões, as pessoas de má vida, si odeiam os padres é para não desmentirem o conhecido rancor que em todos os tempos existio entre officiaes do mesmo officio.

II

«O sacerdote, no meio dos impios, é como manso cordeiro entre lobos..»

Torquemada, Malagrida, Santa Cruz, Ignacio de Loyola e milhares de outros, foram mansos cordeiros...

Os lobos foram as suas victimas... Ahi temos o mundo as avessas, isto é, os cordeiros devorando lobos!

«... é o caracter de ministro de Deus»

Ministros... ministros sem pasta, que se fizeram ministros sem que Deus os nomeasse ou disso tivesse ao menos sciencia.

III

«A maior parte são, além disso, individuos que não sabem o que dizem...»

Essa é boa! Então neste mundo somente os padres são intelligentes, teem bom senso, raciocinam, estabelecem os prós e os contras, e sabem alguma cousa?

Já é modestia!

(Continúa)



PERFIS E COMMENTARIOS (Do) DESCOBRI . .

«Dia» de 23 de Fevereiro).

«Enfant terrible com barba e barba branca na cara.»

Oh! coisa! onde querias tu que estivesse a barba, para metteres o nariz? Si são essas asneiras o que ensinam no teu celebre Gymnasio, estás bem arranjado. Os teus alumnos entram intelligentes e saem...

«Ha velhos sujos physica e moralmente, uns por doença, outros por principio.»

A prova disso és tu mesmo, que vens sujo desde que nasceste, e que completaste a sujeira vestindo saias.

«Quem escreve muitas vezes torpezas, deve forçosamente pensar muitas vezes em torpezas e gostar dellas.»

Isso é certo; tu, querendo passar por virtuoso, commettes uma torpeza, e por isso gostas de torpezas.

«Contudo, si quizer posso lhe mandar um dos meus 4.º annistas, etc., etc.»

Não mandes 4.º annista nenhum; vem tu mesmo para nós te ensinarmos a raciocinar e a não dizer asneiras.

«Falla tambem em alguns casos que em parte são puras calumnias.»

Todos os casos que temos citado de bandalheiras de padres e frades, e são aos centos, não se afastam da verdade, e tanto é assim que ainda ninguém teve a coragem de contestal-os.

«Dois pagãosinhos...»

Cara de pagão disfarçado tens tu. Pois ainda pretendes fazer acreditar que são o sal, o azeite e a agua cheia de microbios de uma pia, que dão alma?

Tira o cavallo da chuva, e vai te catar.

«Telephonando em seguida ao director da grandiosa casa de saúde da Praia Vermelha (és tão camello que escreveste Praia Vermelha com letras miúsculas) pedindo urgentemente um logar naquele le predio.»

Sabe-se que no hospicio ha sempre um cubiculo reservado para os idiotas que como tu querem pregar moral sem que provem que têm moral.

«Creio que todos entendem, inclusive o «enfant terrible» da barba branca e o honrado official.»

Quizeste chamar de loucos ao homem da barba branca e ao honrado official; mas perdeste o tempo, porque ambos são aqui bem conhecidos, ao passo que tu és um illustre desconhecido, talvez algum d'aquelles corridos de toda a parte onde ha patriotismo.

«Por hoje basta.»

Isso quer dizer que fazes tenção de voltar ao caso

Pois volta; sem cerimonia, mas lembra-te primeiro de quem és, e que nós brasileiros não estamos mais resolvidos a aturar desaforos dos exploradores que para aqui vem.

«Por hoje bas a.»

Que em uma das nossas igrejas costumam aos domingos jogarem o vispora.

Foi uma descoberta importante, imaginem que indo eu a igreja, depois da missa das 8, passando pela sacristia dou com uma meza de «loto» bem forte. E é mais para admirar porque os jogadores eram todos catholicos fervorosos.

Ah! se «O Clarão» sabe disso.

(Do «Palhaço», de 27 do mez findo).

N. da R. — Sabemos ainda mais, que aquelles «devotos» de ambos os sexos, que assim gastam tão mal o seu dinheiro na jogatina, são dos taes que se confessam pelas instrucções do MANNA' a fls. 24, linhas 11, que assim diz:

«Gastei mal a minha fortuna, ou a da minha familia, com jogos, ou de outras maneiras, tantas vezes.»

Nada nos admira do que seja passado nas igrejas catholicas apostolicas romanas, porque estas como o Gymnasio tem o seu commercio, apenas com pouca differença, que é o seguinte: No Gymnasio vende-se fazendas, punhos, collarinhos, suspensorios, cigarros, bebidas, santos, quinquilharias e livros indecentes como o MANNA', e a egreja vende os sacramentos por qualquer meia pataca.

Sendo assim tão barato joga-se então o vispora na sacristia, achando-se á testa de todo o movimento o Santo Burro do Altar Mór

E, viva a fradalhada!

Bata o bombo! Siga a procissão!

Das drogas de que se compõe o delicioso MANNA', (ou alimento da alma devota), tão recommendado pelos frades allemães, por experiencia propria, é a que está addicionada no final da pagina 120.

Uma

desgraça

O «Dia», de 27 de Fevereiro publicou o seguinte:

«Desde 5 até 14 do corrente, a freguezia do Major, no municipio, apresentava o aspecto ruidoso e festivo dos dias grandiosos e solemnes, e que ali chegaram os rev. padres missionarios, levando ao povo as palavras do Redemptor da Humanidade.»

Naturalmente. Diz a historia que os antigos christãos condemnados á morte, saudavam os seus algozes. O povo do Major saudou os seus exploradores.

Continúa a noticia:

«De todos os recantos affluíam ao pequeno templo, que estava lindamente ornamentado, grande numero de devotos sequiosos de ouvirem a voz dos dignos ministros, a pregar o evangelho de Jesus.»

Talvez seja rara uma festa no Major, e por isso, os moradores do lugar apanharam a occasião pe os cabellos.

Ainda a noticia:

«Durante a Santa Missão realizaram-se 641 confissões, 1.011 communhões, 5 baptizados e 1 casamento.»

Vejam. . calculem que grossa colheita rendeu a argentaria missão dos santos missionarios. 641 confissões! 641 escravos dos santos missionarios!

E conclue assim a noticia:

«Foram proferidas 3 praticas, havendo todas as tardes doutrinas para as crianças e á noite benção do S. S. Sacramento.»

No dia 14 pela manhã, após a missa celebrada em intenção ás almas, o revmo. padre Brocato, em substancioso sermão, despedio-se do povo, regressando com os demais missionarios.»

Trinta praticas... é isso mesmo: 15 para as mulheres e 15 para os homens, como fizeram em Angelina e outros logares.

O sermão da despedida foi «substancioso». Nem podia deixar de ser «succulento», pois o povo todo pagou o pato!

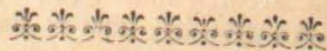
Um dos missionarios disse missa em intenção das almas...

Si as almas andam por ali esperando missas para entrarem no céu, hão-de entrar no céu por um oculo, porque Jesus Christo, que foi victima da sanha dos judeus quando aconselhava o bem, e é hoje victima da exploração dos vendilhões do templo, não disse missas nem mandou que se dissessem missas. A missa foi inventada pelos padres como meio de ganhar dinheiro.

A noticia não diz quanto rendeu a pepineira da santa missão. Pois é pena, porque a cousa devia ser gorda.

E cahio essa desgraça sobre a freguezia do Major (a freguezia pertence a Trucas) que viveu sempre tão feliz e socegada, no temor de Deus, sem azas negras que lhe fossem perturbar a tranquillidade.

Agora verão quantas cousas arrevezadas vão apparecer alli depois da santa missão. Porque isto é certo: navio abençoado por padre, vai logo para o fundo; exercito abençoado por padre, é logo posto em debandada; freguezia visitada por santas missões está no matto sem cachorro.



Agora que entrámos na quaresma e que o santo papa prohibe que comamos carne, só nos devemos alimentar com capsulas de farinha de trigo, o saboroso aperitivo MANNA' e a rezar dia e noite a oração de S. Ignacio de Loyola a fls. 179 do MANNA'.